

## ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E COGNITIVOS DA PARTICIPAÇÃO DE IDOSOS NA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE

Janne Eyre Araujo de Melo Sarmento<sup>(1)</sup>; Luiz Alberto Machado<sup>(2)</sup>,  
Danielle Nunes dos Santos<sup>(3)</sup>, Marcos Henrique Barros de Souza<sup>(4)</sup>

<sup>(1)</sup> Professora mestranda em Neurociências; Centro Universitário Cesmac; Maceió, Alagoas; janneyresarmento@gmail.com; <sup>(2)</sup> estudante graduando em Psicologia; Cesmac; luizalbertomachado@gmail.com <sup>(3)</sup> estudante graduando em Psicologia; Cesmac; nunes.danielle@hotmail.com; <sup>(4)</sup> estudante graduando em Psicologia; Cesmac, marcosbarros-22@hotmail.com

**Resumo:** O presente estudo trata do oferecimento das universidades abertas à terceira idade de programas que envolvam atividades físicas, educacionais e culturais a fim de promover a valorização pessoal e social, relações interpessoais, aprendizagem e à saúde. Justificativa pro ser uma importante iniciativa de valorização e da qualidade de vida do idoso. Objetiva investigar o desempenho cognitivo, a interação e inclusão social e os motivos pelos quais os idosos buscaram a participação na Universidade aberta à Terceira Idade (UNCISATI/ UNCISAL). A investigação utilizou para coleta de dados a aplicação de questionários, com perguntas abertas, semiabertas e fechadas, e uma roda de conversa para idosos que frequentam a oficina de “Psicologia X Qualidade de vida” das instituições. Os entrevistados possuem idade entre 60 e 76 anos, sendo um homem e 11 mulheres, perfazendo o total de 12 alunos. Os resultados demonstraram que houve declínio cognitivo no idoso com o passar dos anos, entretanto, ele não atrapalhava o desempenho de sua aprendizagem. A participação ativa nas oficinas cooperou para a evolução de suas funções cognitivas. A participação nos programas levou-os se sentirem inclusos socialmente dentro e fora da Universidade. Os motivos da participação se deram pela busca de aquisição de novos conhecimentos, relações interpessoais e ocupação do tempo livre. Conclui-se que as universidades abertas à terceira idade vêm contribuindo positivamente para o desenvolvimento psicológico, social e intelectual do idoso, por meio da realização de atividades de educação, cultura e lazer, tornando esta fase da vida mais prazerosa.

**Palavras-chave:** Universidade; Terceira Idade; Cognição; Psicossocial.

**Abstract:** The study addresses the importance of neuroeducation the relationship between teachers and students in the teaching-learning process, considering the importance of the nervous system. Objective generally highlight the importance of neuroscience in the pedagogical relationship and specifically analyze their role in the teaching-learning of the teacher / student relationship. Conducted from a survey of literature and exploratory nature, discusses the issue of neuroeducation in teacher and student relationship in order to answer the hypothesis that this important area of neuroscience knowledge contributes to better development of the teacher / student relationship in learning situations in educational environment. By a result, we have that the knowledge gained in this area allows a greater foundation for educational practice and the achievement of a therapeutic work with the goal of enabling the reorganization of the neurological structures of synaptic structures and efficient and effective means for better functionality of the cerebral apparatus, having therefore an important role in the practice of the educator to have focus for the study and research on the nervous system, your cells and organs, structures and specific functions that directly affect changes in human behavior. In conclusion clearly identify the contributions of neuroeducation in the grounds of a pedagogical practice grounded in guiding ideas for interventions through demonstration of teaching strategies that respect the brain functioning, due to better understanding and mastery of the mental processes that work in promoting development and human growth.

**Keyword:** University; Third Age; Cognition; Psychosocial.

## Introdução

A terceira idade tem sido alvo de debates pela emergência de pessoas com mais de 60 anos de idade na atualidade, o que tem levado a se constatar o envelhecimento da população. Tal afirmação se apoia na constatação do aumento da expectativa de vida detectada nas últimas décadas, em razão das melhorias ocorridas nas áreas sociais que incidiram na qualidade de vida da população brasileira, a exemplo do fenômeno que está ocorrendo em todo o mundo.

A partir de uma revisão da literatura baseada em Neri (2004), Faclone (2004) e Argimon (2006), encontrou-se que o idoso é aquele que chegou aos 60 anos de idade, conforme definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), merecendo destaque a observância de que no Brasil, na condição de um país que possui uma sociedade marcadamente expressada na desigualdade social, alta concentração de renda e alto índice de pobreza, a velhice assume diversas faces, trazendo à tona o entendimento de Araújo e Carvalho (2005) de que esse processo de envelhecimento sujeita o ser humano às transformações e mudanças que provocam desintegração, descontinuidade, ganhos e perdas, bem como revelando incapacidades, acentuando fragilidade, modificações físicas, alterações fisiológicas, entre outras, principalmente a um processo de exclusão e discriminação. É o que acrescentam Veras e Caldas (2014) ao enfatizar as mudanças de ordem biológicas, psicológicas e sociais que ocorrem nessa fase de vida, provocando preconceitos e situações de abandono e desesperança.

A exigência de respeito a essa camada da população surgiu, conforme Soares et al (2010) e Rodrigues (2014), com a promulgação da Constituição Federal de 1988, ao incluir importantes avanços no que se refere à educação atrelada ao princípio da dignidade da pessoa humana e em respeito ao exercício da cidadania, promovendo o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Ressaltam os autores em referência que até então, não havia nenhuma legislação que tratasse diretamente dos direitos dos cidadãos dos idosos, tendo em vista que o idoso e o envelhecimento eram tratados assuntos desimportantes porque havia uma ufana conduta e divulgação de que o país era uma nação de jovens. Contudo, com a constatação de que o Brasil estava se tornando um país com mais idosos e que a população estava envelhecendo rapidamente, passou a tratar do tema com previsão constitucional que provocou a edição da Lei 8842/94, instituindo a Política Nacional do Idoso e criação do Conselho Nacional do Idoso, além da, por consequência, edição do Estatuto do Idoso, garantindo-lhe, sobretudo, acesso à educação.

Dá-se com isso, conforme Fenalti e Schwartz (2003) e Irigaray e Scheiner (2008), a revalorização da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI), que foi criada em 1973, na França, com o objetivo de fornecer programas que envolvam atividades físicas, educacionais e culturais, além de promover a valorização pessoal e social, relações interpessoais, aprendizagem e a saúde da pessoa idosa. Em 1982, conforme os autores mencionados, a UNATI foi implantada no Brasil e, por consequência, foi encampada em Alagoas, pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). Uma iniciativa dessa natureza, conforme anotado por Rodrigues (2014) e Silva e Silva (2014), proporciona uma melhor condição de qualidade vida aos idosos, promovendo a sua interação e inclusão social por meio de atividades que os insiram sob a observância de técnicas psicossociais e cognitivas, visando a melhoria do seu desempenho e novas perspectivas de vida.

Em vista do que foi trazido à reflexão, justifica-se a realização do presente em face de se tratar de um tema importante que contempla a pessoa idosa meritória de atenção e cuidado, especialmente numa fase de vida tão delicada e de necessária ação de inclusão social.

Por essa razão, objetiva o presente estudo investigar o desempenho cognitivo, a interação, a inclusão social e os motivos que levaram os idosos a participarem das atividades desenvolvidas pela UNATI.

### **Procedimento Metodológico**

O procedimento metodológico adotado compreendeu a realização de uma pesquisa de natureza exploratória, investigando o desempenho cognitivo, a interação e inclusão social, bem como os motivos pelos quais os idosos buscaram a participação na instituição em referência.

O campo empírico para observação direcionou-se para a área psicossocial e cognitiva entre os idosos participantes dos cursos ministrados pela Universidade Aberta à Terceira Idade (INCISATI) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL0).

Como procedimentos para coleta de dados, a observação se realizou de forma não participativa, com a aplicação do instrumento questionário entre os idosos envolvidos nos cursos da instituição educacional em estudo.

O universo da pesquisa compreendeu 12 idosos e a investigação utilizou para coleta de dados a aplicação de questionários, com perguntas abertas, semiabertas e fechadas, e uma roda de conversa para idosos que frequentam a oficina de “Psicologia X Qualidade de vida” das instituições. Os entrevistados possuem idade entre 60 e 76 anos, sendo um homem e 11 mulheres, perfazendo o total de 12 alunos.

O instrumento utilizado foi um questionário com perguntas semiabertas e fechadas, verificando casos, entendimento e percepção acerca da indisciplina no recinto escolar.

A coleta de dados oriundas dos questionários possibilitou a fase de análise dos dados coletados, levando-se em consideração a constância das afirmações e/ou negações feitas pelos personagens da pesquisa a respeito do desempenho cognitivo, a interação, a inclusão e os motivos que levaram os idosos a participarem das atividades educacionais.

## **Resultados e Discussão**

Na análise foram efetuados questionamentos acerca da ocorrência do declínio cognitivo ocorrido com o passar dos anos, a sua influencia, a melhora de desempenho com a participação das oficinas, a percepção dos idosos acerca da inclusão e interação social e os motivos de buscar as atividades ofertadas pela instituição.

Observou-se que 83.33% dos respondentes indicaram a percepção do declínio cognitivo com a idade, tendo-se apurado que 100% deles assinalaram que não sofreram influência com relação a tal declínio.

Com a participação nas oficinas, 100% dos respondentes assinalaram que ocorreu melhoras no seu desempenho, bem como foram unânimes em assinalar positivamente pela interação e inclusão social diante da participação das atividades.

Procurando-se saber a razão pela qual os idosos procuraram participar das atividades ofertadas pela instituição em referência, 50% dos respondentes assinalou pela busca de aquisição de novos conhecimentos, enquanto 33,33% pela novas relações interpessoais e 16,67% pela ocupação no seu tempo livre.

## **Conclusão**

Por resultado, ficou demonstrado que houve declínio cognitivo no idoso com o passar dos anos, entretanto, ele não atrapalhava o desempenho de sua aprendizagem. A participação ativa nas oficinas cooperou para a evolução de suas funções cognitivas. A participação nos programas levou-os se sentirem inclusos socialmente dentro e fora da Universidade. Os motivos da participação se deram pela busca de aquisição de novos conhecimentos, relações interpessoais e ocupação do tempo livre. Conclui-se que as universidades abertas à terceira idade vêm contribuindo positivamente para o desenvolvimento psicológico, social e intelectual do idoso, por meio da realização de atividades de educação, cultura e lazer, tornando esta fase da vida mais prazerosa

Por conclusão encontrou-se que as universidades abertas à terceira idade contribui para o desenvolvimento psicológico, social e intelectual do idoso, por meio de atividades educacionais, culturais e de lazer, tornando essa fase da vida mais prazerosa.

Para estudos futuros pretende-se realizar pesquisa sobre a atuação de professores com relação ao desenvolvimento de suas atividades na educação de idosos e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), buscando-se observar a formação e preparação do docente no atendimento dessa população.

### Referências

ARAUJO, Lydgleydson; CARVALHO, Virginia. Aspectos socio-históricos e psicológicos da velhice. **Mneme Revista de Atualidades**, v. 6, nº 13, jan;2005.

ARGIMON, Irani. Aspectos cognitivos em Idosos. **Avaliação Psicológica**, 5 (2), pp. 243-245, 2006.  
FALCONE, Eliane. Um estudo das capacidades e deficiências em habilidades sociais na terceira idade. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 9, n. 1, p. 119-126, 2004.

FENALTI, Rita; SCHWARTS, Gisele. Universidade aberta a terceira idade e a perspectiva de resignação do lazer. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, nº 20, Ed. 306/483, p. 131-441, jul/dez, 2003.

IRIGARAY, Tatiana; SCHNEIDER, Rodolfo. Participação de idosas em uma universidade da terceira idade: motivos e mudanças ocorridas. **Psicologia: teoria e pesquisa**, Brasília, vol. 24, nº 2, p.; 211-216, 2008.

NERI, Marina. Velhice bem-sucedida: aspectos afetivos e cognitivos. **Psico-USF**, v. 9, n. 1, p. 109-110, Jan./Jun. 2004.

RODRIGUES, Maria Rita. Efeitos de uma intervenção psico-educativa nas competências cognitivas e satisfação de vida em idosos. **Cadernos de Estudo Educação Social** - Repositório Institucional da ESEPF. Disponível em <http://repositorio.esepf.pt/handle/10000/106>. Acesso em 15 jun 2014.

SILVA, Luiza; SILVA, Maria do Rosário. Avaliação de ensino-aprendizagem do Programa Terceira Idade em Ação (PTIA), da Universidade Federal do Piauí (UFPI). **Revista FSA**. Disponível em <http://www4.fsnet.com.br/revista/index.php/fsa/article/view/424>. Acesso em 20 jun 2014.

SOARES, Edvaldo; SAYURI-KOMATSU, Patricia; OLIVEIRA, Tamara; DEMARTIN, Stella; SUZIKI, Michele; REIS, Érica; HORIMOTO, Alessandra. Projeto memória e envelhecimento: capacitando profissionais e aprimorando aspectos cognitivos em idosos institucionalizados. **RBCEH**, Passo Fundo, v. 7, n. 1, p. 62-73, jan./abr. 2010.

VERAS, Renato; CALDAS, Célia. **Promovendo a saúde e a cidadania do idoso**: o movimento das universidades da terceira idade. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/csc/v9n2/20396.pdf>. Acesso em 17 jun 2014.